

Relatório das principais atividades do Museu da Escola Catarinense no ano de 2022



Imagem da sala do mini auditório CIMO com Painéis de Formatura da Academia do
Comércio

Equipe:

Coordenadora

Prof.^a Dra. Sandra Makowiecky

Servidores em atuação no Museu

Prof.^a Beatriz Goudard

Cassiano Reinaldin

Cristina Roschel Pires

Patrícia Anselmo Lisowski

Estagiários/Bolsistas

Rodrigo Brenner da Silva Penha (Bolsista) – de janeiro a dezembro de 2022

Antônio Henrique Ventura Wzorek (Bolsista) – de janeiro a dezembro de 2022

Letícia Damázio (estagiária)- de setembro a dezembro de 2022

Liége Budziarek – Léo (Bolsista) – abril a dezembro de 2022

Objetivo do MESC

Preservar, pesquisar, comunicar a partir do acervo, assim como conceber e desenvolver ações museológicas definidas nos Plano Museológicos (2014-2019 e 2020-2025), garantindo uma administração e gerenciamento em consonância com a política museológica proposta, que visa reunir um acervo representativo da cultura material relativa à educação escolar em Santa Catarina.

Plano Museológico: O Plano Museológico do MESC de 2014-2019, foi elaborado pela museóloga Elisa Guimarães, juntamente com a equipe do Museu e com a professora Sandra Makowiecky, atual Coordenadora. O Plano Museológico do MESC de 2020-2025, foi elaborado pela museóloga Anna Julia Borges Serafim (Registro profissional: COREM 5R – 0121-I e), contando com a colaboração das estudantes de última fase do curso de Museologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Fernanda do Canto e Raísa Ramoni Rosa, juntamente da equipe do Museu, principalmente as professoras Sandra Makowiecky e Beatriz Goudard, ainda no ano de 2019.

Registro do MESC

O Museu está registrado no Cadastro Catarinense de Museus. Possui inscrição no Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM). Adesão ao Cadastro Nacional de Museus (CNM) no ano de 2006. Número de ofício de cadastramento: CT/DEMU 736/06.

Em 2017, o Museu recebe os seguintes números de cadastro no IBRAM:

Número de SNIIC - ES6622 e Código identificador: 1.86.91.7880, com validade até 22/04/2022.

O Museu possui termo de adesão ao SEM/SC, documento de número GFN – 13/2007. Adesão ao Sistema Estadual de Museus em 2007. Em 29 de novembro de 2017, este termo de adesão foi renovado.

O Museu da Escola Catarinense integra oficialmente o Sistema Nacional de Museus, o que pode ser conferido através de acesso ao site do DEMU-IPHAN.

Dados de identificação do MESC

São dados de identificação fundamentais para o Museu:

Endereço completo: Rua Saldanha Marinho, 196, Centro – Florianópolis/SC. CEP 88010-450. Telefones (48) 3664-8110 e (48) 3664-8113. E-mail museudaescola@udesc.br

Página de acesso as informações do MESC: <http://www1.udesc.br/museudaescola>

A Instituição responsável pela Instituição Museológica é a Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, que possui natureza Estadual. CNPJ 83.891.283.0001/36. O Museu utiliza o mesmo CNPJ da Universidade, por ser órgão suplementar desta.

Plano Museológico 2020-2025 – Revisão e reestruturação do Plano Museológico

O novo Plano Museológico do MESC foi elaborado pela museóloga Anna Julia Borges Serafim (Registro profissional: COREM 5R – 0121-I e), contando com a colaboração das estudantes de última fase do curso de Museologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Fernanda do Canto e Raisal Ramoni Rosa, juntamente da equipe do Museu, principalmente a professora Sandra Makowiecky e Beatriz Goudard, ainda no ano de 2019. A revisão e reestruturação visou destacar e ampliar o universo de atuação do MESC no cenário museológico catarinense.

O tema central do museu é a escola catarinense, porém assim como as práticas, pesquisas e projetos voltados para a educação escolar em Santa Catarina, os projetos desenvolvidos no âmbito da universidade são fontes riquíssimas de conteúdo para novos estudos e novas propostas, justificando a inserção da Universidade neste contexto museológico.

Este plano museológico, baseado no diagnóstico das ações desenvolvidas no período de 2014 a 2019, bem como as definições de missão, visão e valores do museu, estabeleceu os objetivos estratégicos para a instituição, que se refletem em programas e projetos. Os programas correspondem a atuação do museu, objetivando facilitar a construção de projetos e a organização de atividades. Com isto foram definidas metas a serem alcançadas e as respectivas datas para serem executadas, algumas das quais em 2020 e que integram este relatório.

Introdução:

O Museu da Escola Catarinense é um museu de ressonância que preserva em seu acervo materiais e mobiliário das escolas catarinenses, em grande parte da década de 50 e 60. Desde 2012 está sob administração da professora Sandra Makowiecky, coordenadora designada pelo Reitor, que buscou pautar sua programação financeira e administrativa com base no plano de gestão da Reitoria, bem como no Plano Museológico já definido para o museu. No ano de 2022, a professora Beatriz Goudard assumiu a coordenação do Museu no período de fevereiro de 2022 a julho de 2022. Em agosto de 2022, a professora Sandra Makowiecky retorna à coordenação do Museu.

Este relatório visa apresentar as ações/atividades desenvolvidas durante o ano de 2022 no Museu da Escola Catarinense e assim, desde o ano de 2013, continuamos a equipar o MESC para melhor atendimento ao público e servindo como um Museu VIVO, que recebe eventos e fornece utensílios, móveis e equipamentos condizentes com sua missão e seus objetivos.

Em função das características físicas do edifício muitas atividades realizadas no museu concentram-se em serviços de reparo e manutenção, costumeiramente necessários para um prédio do porte do Museu, especialmente sendo tombado como patrimônio P1. Da mesma forma são necessários serviços desta natureza para conservação adequada do acervo existente. Prédios da categoria P1 são imóveis que pelo seu valor excepcional ou monumentalidade, são totalmente preservados, tanto seu interior como o exterior, não podem ser demolidos nem modificados. O edifício do MESC é tombado pelo Estado (Fundação Catarinense de Cultura - FCC) e pelo Município (Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis – IPUF do Serviço do Patrimônio Histórico, Artístico e Natural do Município - SEPHAN).

No ano de 2022, o Museu retomou suas atividades, tendo sido declarado o fim da pandemia do COVID – 19. O público voltou a frequentar o Museu.

PROJETOS

1 - Parceria Público-Privada

Objetivo: buscar recursos para a melhoria da infraestrutura da instituição.

No ano de 2022 pouco foi realizado nesse quesito. Projeto de Extensão com o COCREATION LAB foi mantido, todavia, após a pandemia, resolveram ter uma nova sede na Praia do Campeche. Assim, recebemos de doação vários moveis para montar um *Coworking* na sala do Núcleo Educativo e o mezanino passou a sala expositiva.



Espaço Expositivo II – Harmonia Mezanino: Coleções e Núcleo Educativo

Esta sala pretende dar visibilidade à algumas das coleções fundamentais do acervo do Museu da Escola Catarinense (MESCC), tais como: Coleção *Aldo Nunes* “Brinquedos da minha infância”; Coleção de Material Escolar; Coleção de jogos pedagógicos; Coleção de Livros e Cartilhas; Coleção de Documentos e Registros Escolares; Coleção de Fotografias do Acervo; entre outras. Nas paredes, encontramos também reproduções de capas de livros e cadernos antigos, reproduções de ambientes de salas de aula em sua cultura material e também ambientes com representações de salas de aulas com professores/as e alunos/as, sempre em imagens do passado. Este espaço expositivo é também compartilhado com o Núcleo Educativo do MESCC, setor responsável pela pesquisa no âmbito da educação museal e pela realização de mediações culturais, oficinas, entre outras práticas pedagógicas.

Espaço Expositivo II - Harmonia *Coleção Aldo Nunes* “**Brinquedos da minha infância**” é composta por jogos e brinquedos de Aldo Nunes (1925 - 2004), professor e artista plástico de grande influência na década de 50. Aldo Nunes viveu sua infância e juventude no centro da cidade de Florianópolis, participou das brincadeiras de rua durante anos, nunca deixou de lado a ludicidade das criações infantis. Acredita-se que esta vivência o inspirou a produzir brinquedos artesanais que hoje integram o acervo do MESC por doação do próprio artista. Dentre os jogos e brinquedos presentes nesta sala, citamos: bilboquês, piões, matracas, cinco marias, ioiôs, bolas de meia, diabolôs, petecas, carrinhos de lata, entre outros objetos que carregam uma memória lúdica.

Coleção de Material Escolar é dividida em três seções: 1) Material escolar de uso do professor; 2) Material escolar de uso dos alunos; 3) Material escolar de uso da secretaria. Esta coleção contempla diversos materiais, objetos e equipamentos indispensáveis no cotidiano escolar, auxiliando sobretudo as práticas pedagógicas, como giz, apagadores, lápis, apontadores, bico de pena, canetas, tinteiro, carimbos, cartazes, grampeadores, palmatória, lousas de ardósia, cadernos escolares, mapas, slides, discos de vinil, figurinhas, entre outros materiais didáticos e equipamentos utilizados para o desenvolvimento das atividades escolares.

Coleção de Livros e Cartilhas do MESC tem como objetivo preservar livros históricos sobre o ensino da leitura e da escrita. Neste sentido, esta coleção contém exemplares de diferentes épocas e locais. Nesta sala estão expostos livros didáticos, cartilhas propriamente ditas, cartas ABC, livros de leitura, livros de alfabetização, entre outros materiais desta natureza.

Coleção de Documentos e Registros Escolares reúne livros de matrícula, livros de tombo, livros de ponto, livros de ocorrência, cadernetas de chamada, boletins, diplomas, fotografias e títulos acadêmicos. Muitos destes documentos têm caráter histórico, administrativo e pedagógico, assim sendo, conservar estes registros por parte das instituições escolares é uma forma de preservar a história da passagem de cada estudante pela escola, bem como de comprovar a sua vida escolar.



Nesta sala encontramos o Núcleo Educativo, espaço para atividades com escolas, professores, grupos que visitam o MESC ou que desenvolvam projetos educativos em parceria com o Museu. Também se destina para recepcionar trabalhos colaborativos ou cooperativos, como os ambientes *Coworking*, compartilhando espaço e recursos de escritório. Reunindo pessoas que necessitam deste modelo de trabalho para estabelecer contato coletivo, relacionamentos de negócios e aprendizagem compartilhada. Em eventos de grande porte, ela pode servir de apoio como secretaria.

Na sala do Núcleo Educativo, contamos com quadros parietais atuais e originais, adquiridos na loja Maison Deyrolle, em Paris. São 10 (dez) quadros que tratam dos seguintes temas: “Saúde e Clima”, “Ações Responsáveis”, “Energias Renováveis”, “Desenvolvimento Sustentável”, “Os dejetos”, “O Ciclo do papel”, “A abelha, a casa e o mel”, “A biodiversidade”, “Mudanças climáticas”, “A gestão durável das florestas”. A ideia dos quadros parietais que tinham a intenção de ensinar “lições de coisas”, permanece na atualidade, adaptado aos temas e questões contemporâneas.

2 - Museu Vivo

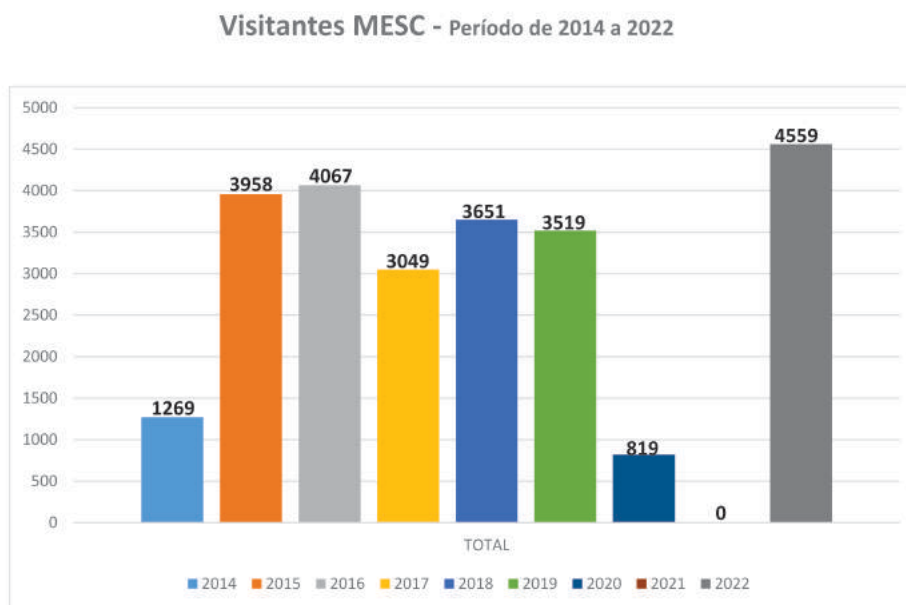
Objetivo: conclusão do restauro/recuperação do Museu para ampliação de suas atividades ao público em geral. Adequação constante do Museu para atendimento de qualidade ao público

No ano de 2022 foi mantido o projeto de extensão UFSC-UDESC, através do COCREATION LAB.

A parceria com o grupo TRAÇOS URBANOS também foi mantida, no entanto não foram realizados eventos, pois na pandemia, o movimento se desarticulou.

Apresentamos a seguir o levantamento de público do MESC, quanto aos que assinaram o livro de visitas e a projeção feita pelo número de público previsto em eventos, pelos organizadores.

Gráfico 1 – Evolução do número de visitantes que assinaram o livro de visitas – 2022



Fonte: Livro de visitas do MESC

Histórico: Visitantes do MESC em 2022, que assinaram o livro de visitas

VISITANTES MESC									
(que assinaram o livro)									
Mês	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
JANEIRO		153	264	300	286	392	450		0
FEVEREIRO		88	234	107	176	265	217		0
MARÇO		142	306	171	189	110	152		291
ABRIL		382	335	231	135	261			815
MAIO		477	461	382	193	216			695
JUNHO		625	296	201	171	246			394
JULHO		527	332	302	294	480			578
AGOSTO		392	307	281	521	427			324
SETEMBRO		191	361	238	841	290			592
OUTUBRO		297	339	504	466	175			381
NOVEMBRO		515	460	183	127	446			231
DEZEMBRO		169	272	149	252	211			258
TOTAL	1269	3958	4067	3049	3651	3519	819	0	4559

Com relação aos dados da distribuição anual da visitação de turistas, desde que assumimos o Museu, temos os seguintes dados, descritos resumidamente abaixo, todavia há que se entender que um número considerável de visitantes não assina o livro de visitas.

Em 2012 → 2096 pessoas.

Em 2013 → Não foi feito registro, pois foi realizada a Mostra Casa Nova.

Em 2014 → 1.269 pessoas que assinaram o livro de visitas.

Em 2015 → 3.958 pessoas que assinaram o livro de visitas.

Em 2016 → 4.067 pessoas, não considerando aqui os participantes de eventos.

Em 2017 → 3.049 pessoas, não considerando aqui os participantes de eventos.

Em 2018 → 3.651 pessoas, não considerando aqui os participantes de eventos.

Em 2019 → 3.519 pessoas, não considerando aqui os participantes de eventos.

Em 2020 → 819 pessoas, não considerando aqui os participantes de eventos (até o dia 16 de março de 2020, sendo que desta data até o dia 31 de dezembro de 2020, o museu permaneceu fechado, em função da pandemia).

Em 2021 – Apenas um evento, em novembro, onde não teve assinatura do Livro de Visitas (Museu fechado em função da pandemia).

Em 2022 – 4559 pessoas, não considerando aqui os participantes de eventos.

Dados sobre eventos presenciais realizados e público previsto pelos organizadores – que de modo geral não assinam o livro de visitas. Em termos de eventos, no ano de 2022 foram realizados 63 (sessenta e três) eventos, apenas 01 (um) evento em 2021, 8 (oito) em 2020, 119 (cento e dezenove) eventos em 2019, 96 (noventa e seis) eventos no MESC em 2018, 91 (noventa e um) eventos em 2017; 179 (cento e setenta e nove) no ano de 2016, e em 2015 foram 58, considerando apenas os de maior expressividade. Ademais, temos um Público estimado a cada mês, de acordo com os organizadores dos eventos, os quais não assinam o livro de visitas, o que comprova a necessidade da implantação da catraca de controle de acesso, a fim de obter dados mais fidedignos.

3 - Museu Seguro

Objetivo: tornar o Museu um espaço seguro tanto para quem frequenta como para a manutenção de seu acervo.

As catracas para controle de acesso foram adquiridas no final do ano de 2019, mas não foram instaladas em 2021 e nem em 2022. Esse é um ponto tremendamente frustrante no ano de 2022, pois desde o início do ano de 2022 (fevereiro) tentamos instalar uma catraca para medição exata de público no Museu, indicador fundamental para nossas ações e ainda não conseguimos (fevereiro de 2023). Há que se constar que a catraca já foi adquirida. Trata-se apenas da instalação. Consideramos descabidas as exigências da PROJUR e omissão da CEPO, que não levaram em conta o parecer / opinião de uma expert no tema (a coordenadora do museu) e o processo está parado.

As câmeras que foram instaladas no museu em 2021 muito colaboram no sentido de maior segurança no espaço do MESC.

4 - Museu Tecnológico

Objetivo: tornar o Museu um espaço adequado tecnologicamente em equiparação aos melhores museus do Brasil. A UDESC foi o primeiro museu público em Santa Catarina com uso de totens interativos disponibilizados ao público em março de 2020. Em 2022, atualizamos informações de forma constante em nossa página. As redes sociais divulgaram conteúdo. No ano de 2022, nossas redes sociais ganharam maior destaque e projeção com um trabalho muito bem conduzido por bolsistas e estagiária.

5 - Lojinha do Museu

Objetivo: dotar o Museu de uma lojinha em equiparação aos melhores museus do Brasil e do Mundo, pois estas fornecem uma fonte adicional de recursos.

Desde o ano de 2016, iniciamos estudos para implementação.

O espaço que temos para a Lojinha do Museu é muito apropriado (deixado como legado da Mostra Casa Nova) e possui um grande potencial para tornar-se mais um atrativo do Museu. O próprio IBRAM em seus questionários de avaliação expõe o item, loja e café do museu, como equipamentos importantes dentro destes espaços. Nos vários museus visitados, difícil aquele que não possui a sua loja. Em sua grande maioria apresentam opções de lembranças sempre destacadas e adquiridas pelos visitantes, dado seu baixo custo e importância histórica/cultural.

A lojinha do MESC pode e deve ser administrada pelo próprio Museu, mas estudos para operacionalização do espaço seguem como tarefa difícil de realizar.

6 - Acervo Atualizado

Objetivo: adquirir peças fundamentais de mobiliário para o acervo, sobretudo da marca CIMO e outras, que se encontram em antiquários, lojas de brechó, acervos particulares que não podem ser adquiridas pelos meios usuais de licitação, pregão e outros empregados pelos órgãos públicos.

Houve aquisição de peças por doações espontâneas, mas as doações desta natureza são pouquíssimas. Seguimos na tentativa de aprimorar sempre o acervo do museu com qualidade. Todavia, fizemos uma visita à fábrica Desmobilia em Curitiba e montamos processo para aquisição de moveis CIMO e outros objetos museológicos cuja compra irá se concretizar no início do ano de 2023.

7 - Museu 10 - Museu da Escola Catarinense: o passado no futuro

Objetivo: Tornar o MESC um espaço expositivo de excelência. A ideia é que o MESC seja uma referência de Museu na capital catarinense, consolidando-o como espaço expositivo.

Em 2022 realizamos várias exposições no MESC exposições no MESC e o espaço retomou seu papel de relevância.

7.1 - Núcleo Educativo

Objetivo: Projeto que envolve recepção de público em geral e especificamente de escolas com oficinas, e atendimento na Biblioteca para orientar a pesquisa. O Museu não possui bibliotecário e possui um acervo significativo para pesquisas e consultas.

Em 2022, tivemos um avanço com curso de capacitação para utilização do sistema Pergamun. Muitas obras foram catalogadas. Além disso, contávamos com bolsista para realizar as visitas medidas, sob orientação da professora Juliana Crispe, que atou no MESC no ano de 2022, dinamizando o setor.

7.2 - Projeto Manutenção

Objetivo: realizar constante e permanentemente manutenção predial de grande porte, que demandam conhecimento técnico, contratações, aquisições, ex: luminotécnico – fachada externa, pintura e lavagem externa com tinta especial para prédio tombado, entre outras. Não se trata de tarefas básicas, pois são manutenções preventivas e corretivas.

Em 2021, foi realizada uma manutenção no telhado, que melhorou muito o problema de infiltrações, todavia, ainda não solucionou o problema. Parte dos adornos das pilastras continuam se deteriorar, fato já comunicado em 2018 e que precisa de manutenção urgente.

Ao abriremos as portas no ano de 2022, insistimos na avaliação das necessidades urgentes da manutenção do espaço físico que necessita de novos ajustes na cobertura do telhado, de tratamento de restauro da parte dos ornamentos da fachada e de realização de pintura externa e interna, pois a última foi no ano de 2013. Para o ano de 2023, essas obras estão previstas e dimensionadas a partir da avaliação realizada no ano de 2021 e 2022. Todavia, o ano de 2022 foi parado. Nada foi feito e termos de execução, o que não significa que não foram feitos os planejamentos, projetos e etc.

O MESCS também preparou em 2021, extenso relatório para responder as demandas do promotor público/Ministério Público a respeito de inúmeras questões levantadas por eles, juntamente com equipe da FCC da parte de museologia, visando adequar o MESCS a todas as normativas nacionais e estaduais a que os museus estão subordinados. Todavia, em 2022, as ações para atender ao relatório ainda não foram executadas.

Com a reforma das instalações elétricas, visando corrigir problemas e ampliar a capacidade elétrica do MESCS, realizada no ano de 2022, sofremos um revés em todos os aparelhos de ar condicionado do Hall, pois criaram problemas na tubulação. No ano de 2022, não tivemos o ar condicionado reparado o que ocasionou perda da qualidade térmica.

A lavagem do prédio e posterior pintura também não foi executada em 2022 porque foi definido que deveriam ser realizadas após a completa resolução do problema do telhado e outros problemas. Estes trabalhos foram projetados para o ano de 2022, mas não ocorreram. Por outro lado, foram preparados editais de licitação para contratar empresas para fazer os projetos.

Entre tantas ações necessárias em um prédio do porte do museu, todos os dias nos deparamos com alguma coisa nova. agora se dirige para o ano de 2023.

O relatório 2022 do Museu da Escola Catarinense será dividido em 9 (nove) seções, a saber:

- 1- Trecho da Comunicação Interna - Planejamento do MESC para Pró-Reitoria de Planejamento para o ano de 2022.
- 2- Ações concretizadas e aquisições em 2022
- 3- Ações solicitadas/planejadas e finalizadas e ações planejadas e não finalizadas em 2022
- 4- Situação do acervo e salas expositivas
- 5- Doações recebidas no ano de 2022
- 6- Aquisições realizadas no ano de 2022 – fotografias
- 7- Eventos de maior relevância em 2022
- 8- Considerações finais sobre o ano de 2022
- 9- Plano Museológico 2020-2025 - diagnóstico para Planejamento

Primeira Seção: Do PLANEJAMENTO para o ano de 2022, constavam os seguintes itens, conforme Ofício numero 021/2022 de 5 de abril de 2022, para Pró- Reitoria de Planejamento.

Desta forma, listamos a seguir o detalhamento dos processos a serem realizados para o Museu da Escola Catarinense, no ano de 2022.

Tabela 1- – Equipamentos museológicos

<i>Item</i>	<i>Situação</i>	<i>Processo/CI</i>	<i>Valor</i>
<i>Lojinha do Museu: aquisição de produtos específicos</i>	<i>A ser executado</i>		<i>R\$ 15.000,00</i>
<i>Trilhos de luz para a sala Mutações</i>	<i>A ser executado</i>		<i>R\$ 15.000,00</i>
<i>Projeto de compra de material educativo – móveis e objetos</i>	<i>A ser executado</i>		<i>R\$ 15.000,00</i>
<i>Pagamento de Serviços de terceiros para fazer material educativo para o Museu sobre cinco salas expositivas</i>	<i>A ser executado</i>		<i>R\$ 10.000,00</i>
<i>Editoração, elaboração de conteúdo e projeto gráfico de livro</i>	<i>A ser executado</i>		<i>R\$10.000,00</i>
<i>Pagamento de gráfica livro –</i>	<i>A ser executado</i>		<i>R\$ 16.000,00</i>
<i>Maquete do museu – Concepção e elaboração</i>	<i>A ser executado</i>		<i>R\$ 10.000,00</i>
<i>Pagamento de empresa para recuperação de móveis da escola Lauro Muller</i>	<i>A ser executado quando do recebimento da</i>		<i>R\$ 10.000,00</i>

	doação		
<i>Adequação da lojinha do museu:- instalação da catraca e ajuste dos móveis da lojinha (parte em vidro e inox)</i>	<i>Em andamento</i>		<i>R\$ 9.000,00</i>
<i>Realização de fotografias do acervo</i>	<i>A ser executado</i>		<i>R\$ 3.000,00</i>
<i>Demais aquisições/serviços que surgirem ao longo do ano</i>	<i>A ser executado</i>		<i>R\$ 20.000,00</i>
<i>Pagamentos de serviços de terceiros – pessoa jurídica</i>	<i>A ser executado</i>		<i>R\$ 25.000,00</i>
<i>Recuperação de forro de gesso das salas que estão estragadas, devido às chuvas.</i>	<i>Em execução (empresa já licitada)</i>		<i>R\$ 23.000,00</i>
<i>Reposição de material elétrico, como lâmpadas de emergência</i>	<i>A ser executado</i>		<i>R\$ 5.000,00</i>
<i>Aquisicao de púpito para os eventos do hall</i>	<i>A ser executado</i>		<i>R\$ 2.000,00</i>
<i>Aquisicao de placas de identificação do acervo</i>	<i>A ser executado</i>		<i>R\$ 3.000,00</i>
<i>Reposicao de cortinas, como manutenção</i>	<i>A ser executado</i>		<i>R\$ 3.000,00</i>
<i>Instalação de películas nos vidros das janelas e expositoras</i>	<i>A ser executado</i>		<i>R\$ 50.000,00</i>
<i>Aquisição de fios e clips específicos (importados) para colocar obras em exposição</i>	<i>Em andamento</i>		<i>R\$ 17.000,00</i>
<i>Molduras para os quadros do Itaú cultural</i>	<i>A ser executado</i>		<i>R\$ 6.000,00</i>
<i>Aquisição de proteção de acrílico para colocar sobre as peças de acervo</i>	<i>A ser executado</i>		<i>R\$ 3.000,00</i>
TOTAL			R\$ 270.000,00 *

**Lembramos ainda que neste montante não estão incluídas as despesas para seu funcionamento, ou seja, água, luz, telefone, vigilância e terceirizados de limpeza e zeladoria.*

Tabela 2- Obras e manutenção do prédio

PROCESSO	OBJETO	SITUAÇÃO	ESTIMATIVA VALOR
29633/2020	<i>Projeto para atender solicitações de SEMuseus e Ministério Público - Acessibilidade</i>	<i>No Mesc desde 24/02/21. Não foram feitos estudos de orçamento ainda. Aguardando definição conjunta dos setores.</i>	<i>160.000,00</i>
26488/2021	<i>Informa condição de sala (piso) do Museu e solicita vistoria. CI 031/2021</i>	<i>Encaminhado a CEPO em 25/08/21 para providenciar processo de contratação</i>	<i>R\$ 40.000,00</i>
4205/2022*	<i>Solicita recursos e providências CEPO para reparo nas calhas, clarabóia e pintura do prédio</i>	<i>Na CEPO desde 14/02/22</i>	<i>R\$ 100.000,00</i>
Total	Estimado sem nenhum orçamento de base		R\$ 300.000,00

*Em relação ao processo 4205/20225, tais demandas já foram reportadas a CEPO através de vários SGPES tramitados, a saber:

4775/2021	Reforma do telhado e capitel. Contém a CI 008/2021, que informa sobre a situação de deterioração do capitel. No entanto, nesse processo, foi dado continuidade apenas na substituição das calhas e rufos da cobertura do Mesc. Obra finalizada.
24424/2015	Solicitação de projeto e execução de pintura interna/externa do MESC. PROCESSO FISICO. Processo aguardava a execução das obras do telhado.
29966/2021	Solicita pintura do hall de entrada do Mesc. Contém a CI 038/2021. Na CEPO desde 12/08/21 aguardando encaminhamento.
30149/2020	Contém a CI 066/2020 do MESC que informa sobre as infiltrações da clarabóia. Está na CEPO desde 01/10/20 para avaliação.
37110/2021	Contém a CI 042.2021, que solicita recurso e providências quanto ao reparo nas calhas da clarabóia do MESC. Enviado da PROPLAN a CEPO em 16/09/2021 para providências de contratação.

Importante destacar que o processo de reforma elétrica foi licitado em 2021, mas a conclusão dos serviços aconteceu somente em 2022, sendo que seu valor já estava previsto em 2021.

Reforma elétrica do MESC - Projeto elétrico e execução de projeto para ajuste da fiação elétrica – forro-telhado MESC	Realizado	Processo 32765/2019:	R\$100.000,00
---	-----------	----------------------	---------------

Observação: temos vários processos pendentes sobre a reforma e manutenção do prédio do museu. Solicitamos que em 2022 alguns desses processos sejam executados.

TABELA 3 - Investimentos em eventos no ano de 2022

Item	Situação	Processo/CI	Valor
Comemoração dos 100 anos do prédio do museu	A ser executado		R\$ 10.000,00
Total			R\$ 10.000,00

TABELA 4 - Síntese de investimentos no museu em 2022 (tabela 1 + tabela 2 + tabela 3)

Tabela 1. Equipamentos museológicos	R\$ 270.000,00
Tabela 2. Obras e manutenção do prédio	R\$ 300.000,00
Tabela 3. Eventos	R\$ 10.000,00
TOTAL	R\$ 580.000,00

Acreditamos ser importante destacar que solicitamos um valor para a manutenção do MESC já em 2016, 2017 e 2018, 2019 , 2020 e 2021, mas muito pouco foi realizado. Não à toa, a projeção de recursos sempre é elevada neste quesito. Assim, voltamos a solicitar que estas ações sejam contempladas para evitar a nova deterioração do prédio.

Segunda seção: Ações concretizadas e aquisições em 2022

Das principais ações concretizadas, o Museu conseguiu instruir processos licitatórios e de compra direta visando equipar o museu em algumas de suas necessidades.

Aquisições MESCS 2022

1. Aquisição de materiais elétricos;
2. Recuperação do gesso de salas do museu;
3. Restauro de móveis;
4. Treinamento para uso do Sistema Pergamum;
5. Impressão do livro 2º GRANDE BAILE MÍSTICO DA ILHA DE SANTA CATARINA – 2021;
6. Impressão do livro UM MESTRE DO OFÍCIO;
7. Aquisição de novo aparelho de condicionado para a sala expositiva Mutações;
8. Aquisição de maquete do museu em 3D;
9. Aquisição de púlpito para eventos;
10. Outros serviços de manutenção do museu, tais como serviços gráficos, lavanderia, etc;

AINDA, o relatório do sistema Pergammun.



Relatório pergammun
Demandas cumpridas em relação a
Catalogação do acervo

BOLSISTAS: ANTÔNIO E RODRIGO | MESCS | 15/12/2022

Catálogo do Acervo

No início de 2022, entre meados de abril e maio, foi iniciado um treinamento para a equipe, com certificação, sobre catalogação de acervo, no “pergamum”, para ser usado posteriormente na catalogação dos livros da Biblioteca do Museu da Escola Catarinense, e seu respectivo acervo físico.

Foram catalogados os livros da biblioteca Vitor Lima, Sala 3, de sua respectiva estante e os livros da Biblioteca Anibal Nunes, constados no armário 2242

- Primeiramente, foi iniciado a catalogação padrão dos livros, por parte da Bibliotecária voluntária, Andreza Luz, e temporariamente, por cerca de 1 semana, pelos bolsistas do MESC, Rodrigo Brenner, e Antônio Wzorek.
- Após esse período, os bolsistas começaram a focar em catalogar apenas características básicas e pouco técnicas dos livros, mediadas pela bibliotecária voluntária, afim de agilizar as demandas da Bibliotecária.
- Posteriormente, foi suspensa a realização da atividade anterior, após a finalização da catalogação. E se deu início a etiquetagem dos livros, como consta no tutorial disposto no drive, porém a etiquetagem não foi concluída.

Terceira seção: Ações solicitadas/planejadas e finalizadas e ações planejadas e não finalizadas em 2022

Tabela 1

Item	Situação
Lojinha do Museu: aquisição de produtos específicos	Não foi realizado
Trilhos de luz para a sala Mutações	Não foi realizado
Projeto de compra de material educativo – móveis e objetos	Não foi realizado
Pagamento de Serviços de terceiros – pessoa física ou jurídica - Arte educadores - fazer material educativo para o Museu sobre cinco salas expositivas	Não foi realizado
Editoração, elaboração de conteúdo e projeto gráfico do livro – Museus da Escola Catarinense e suas coleções	Realizado
Pagamento de gráfica livro – Museus da Escola Catarinense e suas coleções	Realizado
Maquete do museu – Concepção e elaboração	Realizado – em andamento
Pagamento de empresa para recuperação de móveis da escola Lauro Muller	Realizado
Adequação da lojinha do museu- a instalação da catraca e ajuste dos móveis da lojinha	Não foi realizado
Realização de fotografias do acervo	Realizado
Demais aquisições/serviços que surgirem ao longo do ano	Detalhados na planilha de pagamentos gerais
Pagamentos de serviços de terceiros – pessoa jurídica	Não foi realizado
Recuperação de forro de gesso das salas que estão estragadas, devido às chuvas.	Realizado
Reposição de material elétrico, como lâmpadas de emergência	Realizado (mas precisamos repor sempre)
Aquisição de púlpito para os eventos do hall	Realizado
Aquisição de placas de identificação do acervo	Realizado pedido
Reposição de cortinas, como manutenção.	Realizado pedido

Tabela 2- Obras e manutenção do prédio

Processo 24424/2015- Projeto e execução de pintura externa MESC a ser realizado depois das obras do telhado	Não foi realizado. Nova solicitação realizada através do processo SGPE 4205/2022
Processo 30149/2020: contém a CI 066/2020 do MESC sobre as infiltrações da claraboia.	Não foi realizado. Nova solicitação realizada através do processo SGPE 4205/2022
Processo 29633/2020: acessibilidade, requisição de Ministério Público	Não foi realizado
Processo 4775/2021 - Reforma do telhado e capitel – estrutural	Realizado (exceto parte capitel)
Processo 32765/2019: reforma elétrica do MESC - Projeto elétrico e execução de projeto para ajuste da fiação elétrica – forro- telhado MESC	Realizado (finalizado em 2022)
Processo 4776/2021: Nova caixa de gordura.	Realizado

Processo UDESC 00020717/2022 – Instalação de catraca – contagem de público	Não foi realizado
--	-------------------

Pagamentos 2022

DESPESAS FIXAS

Despesas Fixas

Mês	Casan	Celesc	Orbenk*	Minister**	Elmo ***(Portaria)	Elmo (Zeladoria e Servente)***
Janeiro	R\$ 183,26	R\$ 2.129,06	R\$ 8.254,88	R\$ \$ 19.725,37		
Fevereiro	R\$ 201,06	R\$ 2.479,48	R\$ 8.254,88	R\$ \$ 19.725,37		
Março	R\$ 192,16	R\$ 2.841,63	R\$ 8.254,88	R\$ \$ 19.725,37		
Abril	R\$ 201,06	R\$ 3.745,52	R\$ 8.254,88	R\$ \$ 19.725,37	R\$ \$ 3.215,89	
Maio	R\$ 183,26	R\$ 2.929,22	R\$ 9.002,43	R\$ \$ 19.725,37	R\$ \$ 3.865,72	
Junho	R\$ 192,16	R\$ 2.729,66	R\$ 9.003,43	R\$ \$ 19.725,37	R\$ \$ 3.907,52	R\$ \$ 5.477,48
Julho	R\$ 202,24	R\$ 2.801,13	R\$ 1.402,05	R\$ 20.820,76	R\$ 3.907,52	R\$ 8.520,31
Agosto	R\$ 222,88	R\$ 2.783,74		R\$ 20.820,76	R\$ 3.907,52	R\$ 8.217,09
Setembro	R\$ 212,56	R\$ 2.803,53		R\$ 20.820,76	R\$ 3.779,05	R\$ 8.520,31
Outubro	R\$ 233,20	R\$ 3.037,52		R\$ 20.820,76	R\$ 3.907,52	R\$ 8.520,31
Novembro	R\$ 311,80	R\$ 2.714,88		R\$ 20.820,76	R\$ 3.907,52	R\$ 8.477,82
Dezembro	R\$ 202,24	R\$ 3.099,02		R\$ 20.820,76	R\$ 3.907,52	R\$ 8.520,31
Reajuste			R\$ 2.138,69	R\$ 5.552,20	R\$ 306,23	R\$ 486,73
TOTAL:	R\$ 2.537,88	R34.094,39	R54.566,12	R248.828,98	R\$ 34.612,01	R\$ 56.740,36
Total pago até o momento:				R\$ 431.379,74		

*Orbenk - Limpeza e Zeladoria

**Minister- Vigilância

***Elmo - Portaria e Limpeza e Zeladoria

Pagamentos gerais

Mês	Empresa	C.I. Nº	Valor	Objeto
Março	Jaison Cleber		R\$ 48,76	trena 30 mts
Abril	Happy Clean		R\$ 705,00	lavação cortinas e tapetes
Maio	Ideia Brasil		R\$ 21.530,64	recuperação do gesso
Junho	Ideal		R\$ 518,30	restauro livros
	Elfort		R\$ 428,74	material elétrico
	L.S Refrigeração		R\$ 605,60	reinstalação ar condicionado da administração
	AD Valorem		R\$ 1.100,00	avaliação imóvel
Agosto	Elfort		R\$ 2.170,00	material elétrico
	GL Editora		R\$ 212,16	banners
	Polimpresso		R\$ 147,00	folders
	Creso		R\$ 11.770,00	restauro de móveis
Outubro	Pergamum		R\$ 1.100,00	treinamento Pergamum
Novembro	Gráfica CS		R\$ 12.000,00	livro 2º Grande Baile Místico
	Aurora Imp.		R\$ 19.874,93	ar condicionado mutações
Dezembro	Extinchamas		R\$ 300,00	teste do sistema de alarme
	Happy Clean		R\$ 276,00	lavação tapete
	Supera Blocos		R\$ 112,03	chaleira elétrica
	Ideia Brasil		R\$ 2.070,21	púlpito
Total de Pagamentos Gerais			R\$ 74.969,37	

Restos a Pagar

Mês	Empresa	C.I. Nº	Valor	Objeto
até 03/2023	Gráfica CS		R\$ 11.900,00	impressão livro "Um Mestre do Ofício"
	Baltha Maker		R\$ 16.800,00	maquete 3D
Total de Restos a Pagar			\$ 28.700,00	

Total Pagamentos Gerais + Restos a Pagar	R\$ 103.669,37
---	-----------------------

Total gasto em 2022 (Despesas fixas + pagamentos)	R\$ 535.049,11
--	-----------------------

Orçamento 2022

R\$ 580.000,00	Solicitado PROPLAN (sem despesas fixas)
R\$ 74.969,37	Total de pagamentos gerais (sem despesas fixas)
R\$ 28.700,00	Total de pagamentos em restos (sem despesas fixas)
R\$ 103.669,37	Pagamentos totais (gerais + restos) – sem despesas fixas
R\$ 476.330, 63	Saldo considerando pagamentos totais (sem considerar despesas fixas = solicitado proplan - pagamentos totais)
R\$ 431.379,74	Total despesas fixas
R\$ 535.049,11	Gastos totais (pagamentos totais e despesas fixas)

Gastos totais do MESCC no ano de 2022 - R\$ **535.049,11 reais incluindo pagamentos totais e despesas fixas**

Ano	Valor pedido	Valor gasto	% utilizado
2013	R\$ 350.000,00	R\$ 291.818,07	83,38%
2014	R\$ 600.000,00	R\$ 450.000,00	75,00%
2015	R\$ 600.000,00	R\$ 271.635,39	45,27%
2016	R\$ 600.000,00	R\$ 112.332,86	18,72%
2017	R\$ 540.035,00	R\$ 219.899,10	40,71 %
2018	R\$ 544.000,00	R\$ 127.396,63	23,42%
2019	R\$ 585.000,00	R\$ 250.694,02	42,85 %
2020	R\$ 631.900,00	R\$ 108.891,12	17,23 %
2021	R\$ 503.500,00	R\$ 74.349,20	14,77%
2022	R\$ 580,000,00	R\$ 103.669,37	17,87%

Conforme se pode verificar nos quadros apresentados, a proposta orçamentária não foi extrapolada. Todavia, muito também não foi realizado. Foi um dos piores anos em investimentos no MESCC, desde o ano de 2013.

Análise do orçamento 2022 – Planejado x executado

Orçamento solicitado CI nº 21/2022	R\$ 580.000,00 sem despesas fixas- planejado
Total empenhado/gasto	R\$ 103.669,37 (17,87%) – executado
Despesas fixas*	R\$ 431.379,74 - executado
Gastos totais	R\$ 535.049,11

* Água, luz, vigilância, limpeza, portaria e zeladoria.

Quarta Seção: Situação do acervo e salas expositivas

Foram montadas todas as salas expositivas, em anos anteriores. O resultado pode ser visto na página do Museu. <http://www1.udesc.br/museudaescola>.

Todavia, estão em permanente aperfeiçoamento. e no ano de 2022, o MESM sofreu sua maior mudança interna desde o seu início de funcionamento. Houveram mudanças em cinco salas e o Museu está mais bonito ainda. Ressalta-se que não houve mudança de sentido e uso, mas aprimoramento de cada espaço.

Principais modificações:

1.Vitor Lima – Biblioteca 1

Com um ar charmoso e móveis antigos em sua constituição, este ambiente recria uma biblioteca antiga, com suas coleções enciclopédicas. Predomina na sala, a ambientação feita com mobiliário da marca CIMO, que é um dos destaques do museu.

A biblioteca é voltada para área da História da Educação e seus desdobramentos: legislação, instalações, enciclopédias, métodos e materiais. Esta sala também contém legados da Mostra Casa Nova 2013, como as paredes revestidas e o armário da BellaCatarina.



2.Coworking - Recebemos de doação vários moveis para montar um Coworking na sala do Núcleo Educativo e o mezanino passou a ser sala expositiva. Nesta sala encontramos o Núcleo Educativo, espaço para atividades com escolas, professores, grupos que visitam o MESM ou que desenvolvam projetos educativos em parceria com o Museu. Também se destina para recepcionar trabalhos colaborativos ou cooperativos, como os ambientes Coworking, compartilhando espaço e recursos de escritório. Reunindo pessoas que necessitam deste modelo de trabalho para estabelecer contato coletivo, relacionamentos de negócios e aprendizagem compartilhada. Em eventos de grande porte, ela pode servir de apoio como secretaria.

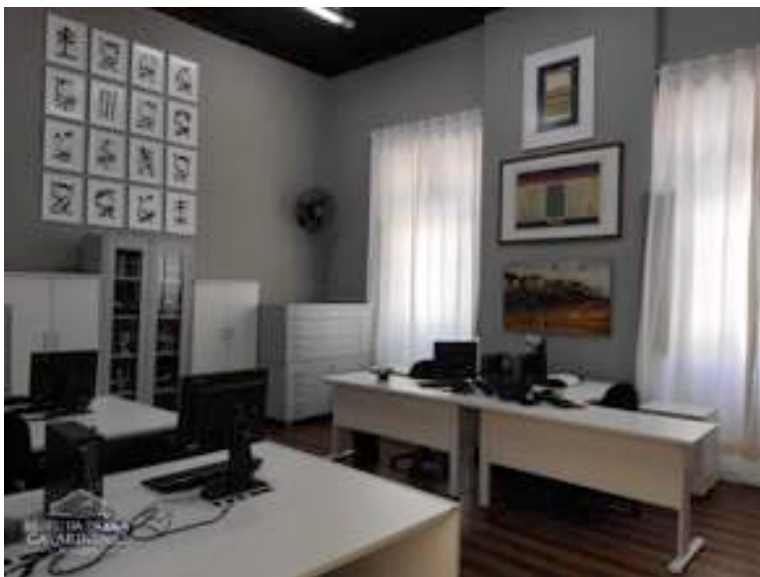


3. Espaço Expositivo II – Harmonia Mezanino: Coleções e Núcleo Educativo

Esta sala pretende dar visibilidade à algumas das coleções fundamentais do acervo do Museu da Escola Catarinense (MESCC), tais como: Coleção *Aldo Nunes* “Brinquedos da minha infância”; Coleção de Material Escolar; Coleção de jogos pedagógicos; Coleção de Livros e Cartilhas; Coleção de Documentos e Registros Escolares; Coleção de Fotografias do Acervo; entre outras. Nas paredes, encontramos também reproduções de capas de livros e cadernos antigos, reproduções de ambientes de salas de aula em sua cultura material e também ambientes com representações de salas de aulas com professores/as e alunos/as, sempre em imagens do passado. Este espaço expositivo é também compartilhado com o Núcleo Educativo do MESCC, setor responsável pela pesquisa no âmbito da educação museal e pela realização de mediações culturais, oficinas, entre outras práticas pedagógicas.



4. Sala Aníbal Nunes Pires



A sala Aníbal Nunes Pires acolhe a segunda biblioteca do Museu e foi concebida também para guardar a mapoteca, os livros do acervo para consulta com horários marcados e servem para realizar pequenas reuniões e pesquisas. Hoje também, há presente no espaço o núcleo de pesquisa e escritório dos trabalhadores/pesquisadores do MESC. Como herança da Mostra Casa Nova, ganhou paredes cinzas, que combinam com seus móveis claros, passando a sensação de leveza. Obras de arte estão presentes nas paredes.

5. Sala Maria da Graça Vandresen



Coleção de Mobiliário Escolar Cimo - A coleção é constituída por diferentes tipologias de mobiliários escolares da histórica fábrica Móveis CIMO S/A, criada por Jorge e Martin

Zipperer, em 1921, na cidade de Rio Negrinho/SC. O acervo do MESC reúne exemplares originais de mobiliário escolar da empresa CIMO, em perfeito estado de conservação, como mesa de professor, namoradeiras, cadeiras, bancos, poltronas, armários-museus, organizador, escrivaninhas e as ilustres carteiras escolares. Esta sala também reúne documentos e fotografias históricas relacionadas à fábrica. Convém destacar que a Coleção de Mobiliário Escolar Cimo se encontra disposta em diferentes espaços do Museu.


A Página do Museu <http://www1.udesc.br/museudaescola> está em constante atualização. No ano de 2022, esta atividade foi realizada pelo bolsista Rodrigo Brenner da Silveira, com orientação da Coordenadora do MESC, professora Sandra Makowiecky.

Quinta seção: Doações recebidas em 2022






Foram recebidas algumas doações para o Museu em 2022, conforme apresentado na sequência.

Doações recebidas em 2022




Objetos





1	<p>Colégio Coração de Jesus – Magistrandas 1953 Doação: Sandra Makowiecky</p>	
2	<p>Álbum Formatura-Normal Regional Cristo Rei - Formandas 1949 Doação: Raquel Breda dos Santos</p>	
3	<p>Catálogo de móveis escolares e de escritório – Móveis Gobbi – sem data Doação: Beatriz Goudard</p>	




4	<p>Mostruário de vendas dos Móveis Cimo – sem data Doação: Beatriz Goudard</p>	
5	<p>Antonieta de Barros: Professora, escritora, jornalista, primeira deputada catarinense e negra do Brasil – Jeruse Romão Doação: Jeruse Romão</p>	
6	<p>Fritz Muller: Obras, Cartas e Vida Dr. Alfred Moller – Ricardo Bittencourt <i>et al.</i> Doação: Museu Histórico de Santa Catarina</p>	
7	<p>Maleta do Curso “Linguafone: American english Course” Doação: Rosangela M. Picolli</p>	
8	<p>Livro educativo e disco de Fonética material de apoio do “Linguafone: American english Course” Doação: Rosangela M. Picolli</p>	


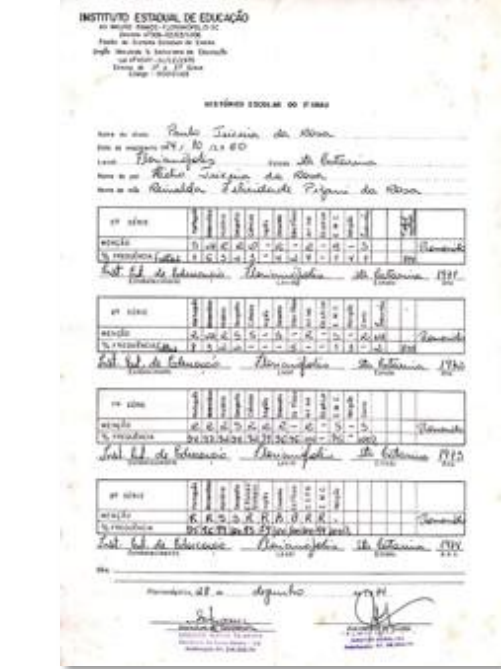
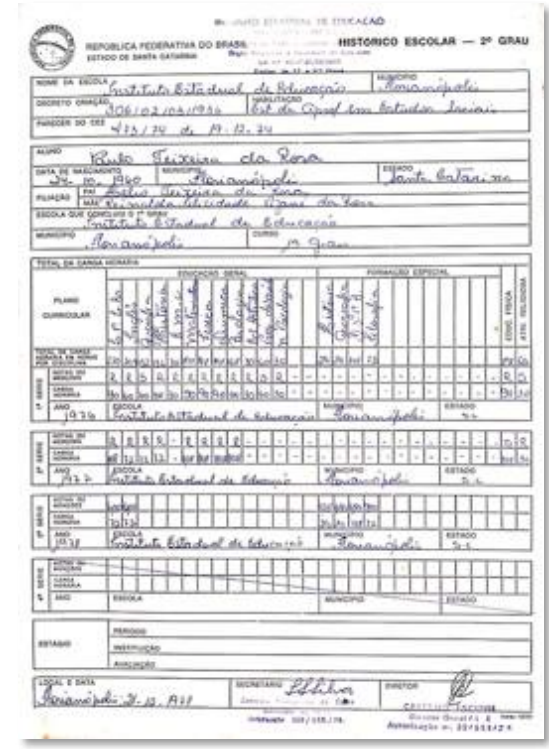
<p>9</p>	<p>kit educativo para o curso de inglês: 1 livro de Gramática, 1 Livro de Vocabulário e Texto do disco de Fonética, 1 Livro de Tarefas, e 16 discos. Doação: Rosangela M. Picolli</p>	
<p>10</p>	<p>Pasta do Curso “Linguaphone: Linguafone institute” Doação: Rosangela M. Picolli</p>	
<p>11</p>	<p>Kit com 16 discos da coleção “Linguaphone: Linguafone institute” Doação: Rosangela M. Picolli</p>	
<p>12</p>	<p>Primeiro curso da coleção “The clute institute of languages” com 6 discos para o curso de inglês Doação: Rosangela M. Picolli</p>	
<p>13</p>	<p>Segundo curso da coleção “The clute institute of languages” com 6 discos para o curso de inglês Doação: Rosangela M. Picolli</p>	

<p>14</p>	<p>Vidal Centenário: 100 anos da Escola Estadual Vidal Ramos 1912-2012 – Flavia Maria Machado Pinto Doação: Eduardo Petry</p>	
<p>15</p>	<p>6º Relatório do Fórum Nacional de Museus: Museus Criativos – Ministério de Cultura Instituto Brasileiro de Museus Doação: Beatriz Goudard</p>	
<p>16</p>	<p>Segurança em Museus: Cadernos Museológicos – Volume 1 – Rosaria Ono e Kátia Beatriz Moreira Doação: Beatriz Goudard</p>	



17	<p>Subsídios para a Elaboração de Planos Museológicos – Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM Doação: Beatriz Goudard</p>	
18	<p>Patrimônio escolar uma saga republicana – Coleção Patrimônio Paulista Volume 4 – Margarida Cintra Gordinho, Governo do Estado de São Paulo Doação: Beatriz Goudard</p>	
19	<p>Diretrizes, Estratégias, Ações e Metas: Plano Nacional Setorial de Museus (2010/2020) Doação: Beatriz Goudard</p>	


<p>20</p>	<p>Monóculo com a imagem de Brasília Doação: Reinalda Felicidade Pisani da Rosa</p>	
<p>21</p>	<p>Convite de formatura da 1ª turma da ESAG (3 exemplares) Doação: Reinalda Felicidade Pisani da Rosa</p>	
<p>22</p>	<p>Convite de formatura do curso técnico científico da turma de 1953, de Hélio Teixeira da Rosa Doação: Reinalda Felicidade Pisani da Rosa</p>	
<p>23</p>	<p>Cópia do convite de formatura dos ginasianos de 1950 de Francisco José Doação: Reinalda Felicidade Pisani da Rosa</p>	

<p>24</p>	<p>Convite de Formatura Ginasianos de 1950, da senhora Reinalda Doação: Reinalda Felicidade Pisani da Rosa</p>	
<p>25</p>	<p>Ofício circular 02/92 sobre o encontro da 1ª Turma de ginasianos do Colégio Estadual “Dias Velho” Doação: Reinalda Felicidade Pisani da Rosa</p>	
<p>26</p>	<p>Certificado de conclusão de segundo grau de Paulo Teixeira da Rosa (2 exemplares) Doação: Reinalda Felicidade Pisani da Rosa</p>	

<p>27</p>	<p>Certificado de conclusão de primeiro grau de Paulo Teixeira da Rosa Doação: Reinalda Felicidade Pisani da Rosa</p>	
<p>28</p>	<p>Histórico escolar de 1º grau de Paulo Teixeira da Rosa Doação: Reinalda Felicidade Pisani da Rosa</p>	
<p>29</p>	<p>Histórico escolar de 2º grau de Paulo Teixeira da Rosa Doação: Reinalda Felicidade Pisani da Rosa</p>	




<p>30</p>	<p>Quadro de formatura Graduandos do Curso Científico de 1953, do senhor Hélio Teixeira da Rosa Doação: Reinalda Felicidade Pisani da Rosa</p>	
<p>31</p>	<p>Projetor antigo 8mm Takita - 1000siq Doação: Juliana Crispe</p>	
<p>32</p>	<p>Gaveteiros – 46 x 42 x 134 Doação: Cristiana Brattig Almeida</p>	
<p>33</p>	<p>Balcões – 134 x 42 x 75 Quantidade: 2 Doação: Cristiana Brattig Almeida</p>	

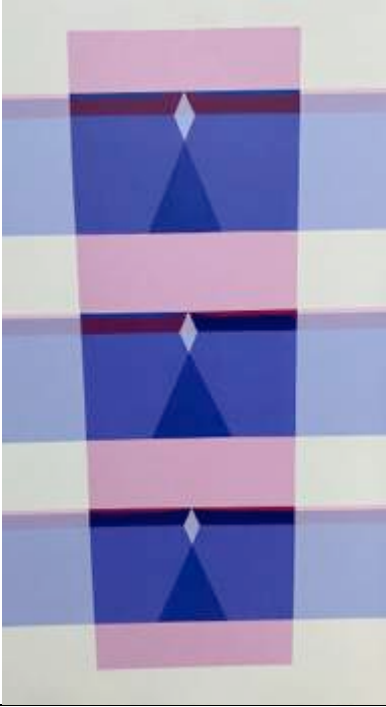
<p>34</p>	<p>Armários – 90 x 42 x 162,5</p> <p>Quantidade: 2</p> <p>Doação: Cristiana Brattig Almeida</p>	
<p>35</p>	<p>Cadeiras estofadas pretas – 46 x 42 x 84</p> <p>Quantidade: 4</p> <p>Doação: Cristiana Brattig Almeida</p>	
<p>36</p>	<p>Armários – 90 x 42 x 162,5</p> <p>Quantidade: 1</p> <p>Doação: Cristiana Brattig Almeida</p>	
<p>37</p>	<p>Sino de bronze maciço — 10,5 x 13 x 17</p> <p>Quantidade: 1</p> <p>Doação: Sandra Makowiecky</p>	

<p>38</p>	<p>Abajur Banqueiro D 10 x 18 x 37 Quantidade: 1 Doação: João Livoti</p> <p>Cúpula de Vidro Verde - 12 x 18 x 8 Quantidade: 1 Doação: Joao Livotti (Desmobilia) e cúpula por Juliana Crispe</p>	
-----------	--	--

Quadros e obras de arte

<p>1</p>	<p>A Vítima - Técnica: tinta acrílica sobre madeira recortada. Dim. 210 x 250 x 10 cm, 2000</p> <p>Doação: Antônio Carlos Vargas Sant'Anna</p>	
<p>2</p>	<p>Homem Elefante - Técnica: tinta acrílica sobre madeira recortada. Dim. 265 x 200 x 5 cm, 2000</p> <p>Doação: Antônio Carlos Vargas Sant'Anna</p>	
<p>3</p>	<p>Giro bis - Mista (Acrílica, Óleo e Papel cenográfico sobre tela) 130 x 100 cm, 2022</p> <p>Doação: Patrícia Di Loreto</p>	

4	<p>Festival da Pandorga – Tinta Óleo sobre tela) 100 x 120 cm, 2019</p> <p>Doação: Tércio da Gama</p>	
5	<p>Meu Brumadinho – Técnica: Modelagem manual com argila escultórica canadense queimada em alta temperatura, com acabamento em oxidação cúprica - técnica de enferrujamento-, por Marivone Dias. Suportes: cabos de aço para sustentação aérea. Ano: 2019</p> <p>Dimensões: 56x19x20 cm (“Meu Brumadinho 01”); 70x36x26 cm (“Meu Brumadinho 02”); 107x30x16 cm (“Meu Brumadinho 03”).</p> <p>Doação: Cristiana Brattig Almeida</p>	
6	<p>Descrição: RELICÁRIO - Material: Cerâmica, redoma de vidro, almofada de tecido bordado.</p> <p>Medidas: 35cm x 23 cm</p> <p>Ano: 2018/2022</p> <p>Doação: Sara Ramos</p>	

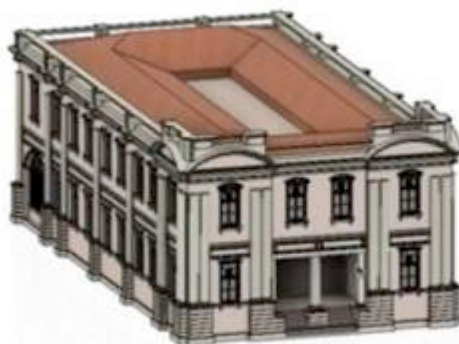
7	<p>Descrição: Diversidade Material: Acrílica sobre tela Medidas: 140 x 70 cm Ano: 2021 Doação: Alexandre Freire</p>	 The artwork is a vertical abstract composition. It features a central vertical axis with several overlapping horizontal bands. The colors used are various shades of blue (from light to dark), pink, and white. The shapes are geometric, including triangles and rectangles, some of which are nested or overlapping, creating a sense of depth and complexity. The overall effect is a layered, multi-colored structure that changes as the viewer's perspective shifts.
---	---	--

Sexta seção: Aquisições do ano em 2022

1. Restauro de móveis que vieram em doação da Escola Lauro Muller - vários, pela Secretaria de Educação.
2. Material escolar, quadros, kits de ciências, em doação da Escola Lauro Muller, pela Secretaria de Educação.
3. Aquisição de novo aparelho de condicionado para a sala expositiva Mutações;
4. Impressão do livro 2º GRANDE BAILE MÍSTICO DA ILHA DE SANTA CATARINA – 2021;
5. Aquisição de púlpito para eventos.



6. Aquisição de maquete do museu em 3D



Sexta seção: Aquisições realizadas no ano de 2022

1. Treinamento para uso do Sistema Pergamum para catalogar o acervo do museu.

Sétima Seção – Eventos de maior relevância em 2022

Eventos de maior relevância realizados no MESC em 2022

MARÇO

MOSTRA “LORO: PERCALÇOS E INTEMPÉRIES



A Mostra “Loro: Percalços e Intempéries” retorna a ser exposta no MESC após a suspensão de atividades no museu devido a pandemia da COVID-19.

Ela expõe 15 obras do artista plástico catarinense Loro de Lima. Essas obras variam entre pintura, instalação e desenho, com trabalhos que fluem entre o figurativo, abstrato e surrealismo. Cada trabalho revela formas e cores entrelaçadas que refletem o conflito existencial dos tempos presentes.

Nascido em Florianópolis em 1947, Lourival Pinheiro de Lima participou do movimento artístico local desde 1975. Ele viajou para Nova York em 1976, para estudar na Art Students League. E retornou para o lar em 1980, onde continuou suas produções, buscando reinventar-se na linguagem artística.

De 04 a 31 de março de 2022

WORKSHOP E PEÇA: “4 ESTAÇÕES”



No dia 16 de março, o MESC recebeu o compositor e diretor musical Luiz Gustavo Zago e o Quinteto de Cordas da Orquestra Acadêmica da UDESC para um workshop sobre interpretação e processo criativo e a inédita apresentação do concerto “4 Estações”. Para participar do workshop foi necessário o preenchimento do formulário descrito nos posts de convite do museu no Facebook e Instagram. O workshop ocorreu das 16 às 18h, já o concerto seguiu a partir das 18h até as 19h. Dia 16 de março.

O GRANDE BAILE MÍSTICO 2022



No dia 22 de março, o MESC receberá o evento de comemoração do centenário de Ernesto Meyer Filho, grande artista catarinense. Além disso, comemorará o aniversário da 349 anos de Florianópolis. O evento contará com a abertura diversas exposições coletivas e apresentações:

- Exposição “Bordados para Meyer Filho” de Linhas do Corpo
- Exposição “Ínsula: Trilhas e traços da magia” de Letícia Martins
- Lançamento do livro “Lendas da Ilha de Santa Catarina” de Gelci José Coelho (peninha) e Bebel Orofino
- Apresentação “Causos de Frankolino” de Andréa Rihl com Carina Scheibe

O evento iniciou após as 18:30h.
12 de abril de 2022.

EXPOSIÇÃO “BORDADOS PARA MEYER FILHO” E EXPOSIÇÃO “ÍNSULA: TRILHAS E TRAÇOS DA MAGIA”



Permaneceram no Hall do MESC duas exposições que fizeram parte do evento O Grande Baile Místico 2022. As exposições são “Bordados para Meyer Filho” de Linhas do corpo e “Ínsula: Trilhas e Traços da Magia” de Letícia Martins, e ambas permaneceram no museu até 12/04/22.

A Exposição “Bordados para Meyer Filho” de Linhas do corpo consiste em 29 obras baseadas na temática do artista catarinense Ernesto Meyer Filho. Todos os trabalhos são bordados únicos feitos por um grupo de artistas mulheres.

Já a Exposição “Ínsula: Trilhas e Traços da Magia” é de Letícia Martins, uma artista plástica que homenageia a cultura e tradição da região de Florianópolis por meio de delicados desenhos e pintura.

24 de março a 12 de abril de 2022.

ABRIL

LANÇAMENTO DE LIVRO “SCHWANKE: Destaques, Resplandecências do Acervo”



Na quinta feira, do dia 07 de abril às 19h, ocorreu o lançamento de um livro no MESC. Foi lançado "Schwanke: Destaque, Resplandecia do Acervo", organizado por MAC Shwanke, que analisa três exposições realizadas em 2018, 2019 e 2022.

Também foi entregue o catálogo “Material Educativo de Apoio ao Professor” gratuitamente.

Além disso, o evento contou com um coquetel e bate-papo entre a curadora Maria Amélia Bulhões, a curadoria educativa (Alena Marmo, Leticia Mognol e Nadja Lamas) e o público.

07 de abril de 2022.

EXPOSIÇÃO “SCHWANKE”



Na quinta-feira, do dia 07, ocorreu a abertura da Exposição SCHWANKE: Sonetos Visuais, com curadoria de Maria Amélia Bulhões e curadoria educativa de Alena Marmo, Leticia Mognol e Nadja Lamas.

O evento apresentou 105 obras do artista plástico catarinense Luiz Henrique Schwanke. Segundo Maria Amélia Bulhões, a ideia é apresentar um conjunto que articula seis anos de trabalho em uma coerência temática e conceitual, explorando a ligação de Schwanke com diferentes movimentos artísticos.

E de acordo com Sandra Makowiecky, presidente da Associação Brasileira de Arte, a exposição é um momento único em conhecer uma parte da obra de um de nossos maiores expoentes, que ainda não é muito conhecida do grande público.

De 07 de abril a 31 de maio de 2022

MARATONA CULTURAL 2022



Entre 8 a 10 de abril ocorreu a Maratona Cultural 2022, um dos principais eventos multiculturais de Santa Catarina, realizado pelo Instituto Maratona Cultural. Como o MESC fez parte da programação ele teve uma grade especial para o evento:

Na sexta-feira o museu ficou aberto em seu horário comum para visitação de exposições. Já no sábado a visitação a exposição se estendeu até as 18:00. No mesmo dia, no estacionamento lateral “Antonieta de Barros”, foi feita a Feira Artesanal *Fatto a Femme* das 14:00 as 20:00. Além de uma apresentação musical no Hall do Museu às 16:00, com *Felipe Coelho + Marina*.

No Domingo foram realizadas visitas ao museu das 10:00 às 16:00. A partir disso, foi feita a concentração do *bloco Fanfarra da Ponte* no estacionamento lateral “Antonieta de Barros”, que ocorreu até saída do bloco às 17:00.

A Maratona Cultural é uma oportunidade de enaltecer a cultura, arte e vida, em um fim de semana cheio de atrações.

De 08 a 10 de abril de 2022.

CIDADES PÓS-PANDEMIA: COLOCAR NO HORIZONTE UMA OBRA EM COMUM



“O título do evento é “Cidades pós-pandemia: colocar no horizonte uma obra em comum”.

Trata-se de uma exposição de artes contemporâneas, com um duplo objetivo.

O primeiro é fomentar debates sobre vida e cultura urbanas, abrindo espaço para artistas e coletivos artísticos que tenham a cidade como tema e/ou suporte.

O segundo objetivo é dar visibilidade para estudos e pesquisas desenvolvidas na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e, em especial, no Departamento de Arquitetura e Urbanismo.

Nesse sentido, a exposição pretende incluir uma agenda de atividades e manifestações como fotografia, vídeos (documentários e ficcionais), performances e, ainda, oficinas e rodas de conversa.” Disse Paolo Colosso, professor, arquiteto e urbanista e responsável pelo evento.

Durante esse evento, o museu recebeu essa agenda com múltiplas atividades e manifestações, o que atraiu um grande público para prestigiar o espaço e as novidades.

De 20 de abril a 20 de maio de 2022.

MAIO

EVENTO – GUSTAVO

VISITA 24 ESTUDANTES ENSINO FUNDAMENTAL

Na terça feira(17) de maio, foi realizada uma visita de 24 estudantes do ensino fundamental, com acompanhantes da escola (Nome da Escola), para conhecerem o museu da escola catarinense das 14:00 às 15:00

17 de maio de 2022.

PROJETO DE EXTENSÃO “ITINERÁRIOS DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL” - CAMINHANDO COM ANTONIETA DE BARROS.

Na terça feira (19) de maio, houve uma aula da disciplina Informação, Sociedade e Memória do PPGInfo com a professora Tânia Regina da Rocha Unglaub, na sala Cassandra, às 13:30.

19 de maio de 2022.

SALA CASSANDRA - DEFESA MESTRADO LUCIA

JUNHO

EXPOSIÇÃO ELO



No dia 02 de junho de 2022, as 19:00, houve a abertura da exposição ELO, do artista Alexandre Freire, com curadoria da Prof. Dra. Francine Goudel.

De acordo com a Galeria Mamute, parte do apoio da exposição, a mostra reúne obras em acrílico sobre tela, que exploram a síntese da figura do barco e sua sombra sobre a água, refletindo sobre afetos em tempos líquidos.

"Com títulos como "amor", "intimidade", "solitude", Alexandre Freire conduzir o espectador a olhar a série por meio do caminho que ele mesmo busca refletir como criador de imagens, descortinando o tempo descontínuo dos indivíduos (...) ELO é composta pelo desejo de indagar as conexões que transformam a vida numa experiência urgente e profunda." Diz a Doutora em Artes Visuais, Francine Goudel, ao se referir as 14 obras apresentadas na exposição.

02 a 29 de junho de 2022.

LANÇAMENTO DO LIVRO "O MESTRE-ESCOLA: RETALHOS DA VIDA DE GIOVANNI TRENTINI EM RIO DOS CEDROS" E NORBERTO DALLABRIDA



Na quarta-feira (8), às 19h, no Museu da Escola Catarinense, ocorreu o lançamento do livro "O mestre-escola: retalhos da vida de Giovanni Trentini em Rio dos Cedros", do professor Norberto Dallabrida, com edição da Dois Por Quatro Editora e prefácio do professor José Curi, que veio a falecer em maio deste ano.

Reunindo uma ampla abordagem sobre a imigração italiana para o Médio Vale do Itajaí entre 1870 e 1910, o livro retrata as vivências, ansiedades e necessidades dessa população.

08 de junho de 2022.

EXPOSIÇÃO LENDO E RELENDO CRUZ E SOUSA



A exposição "Lendo e Relendo Cruz e Sousa" apresenta 24 ilustrações exclusivas criadas a partir de poemas do escritor catarinense Cruz e Sousa por jovens estudantes do Núcleo de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação (NAAH/S) da Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE).

As obras foram produzidas por Adriana Espíndola, Julia Mantelli Copatti, Luís Felipe Corrêa Aramburu, Lupo Kroll e Rafael Martins Rosa no âmbito da Oficina de Artes Plásticas/Visuais do NAAH/S, sob a mediação da professora Vânia Franz, idealizadora do projeto. Desenvolvidas nas técnicas mista, aquarela e desenho, as ilustrações são apresentadas junto aos poemas de referência.

Como conceito, a iniciativa aborda a temática da invisibilidade social das pessoas marginalizadas. O grande poeta João da Cruz e Sousa (1861-1898) é um exemplo. Ele foi um dos precursores do Simbolismo no Brasil e em 1979 teve seu legado homenageado com o seu nome batizando o antigo Palácio do Governo do Estado, atual MHSC. Além de celebrar o trabalho do poeta, a exposição tem como objetivo ampliar o repertório cultural dos alunos do NAAH/S e divulgar seus trabalhos.

30 de junho a 18 de julho de 2022.

JULHO

SINERGIAS ELEMENTAIS: MULHER, TERRA E FOGO

Sinergias elementais: mulher, terra e fogo

Curadoria
Luciane Ruschel Nascimento Garcez
Sandra Makowiecky

Artistas
Cristina Brattig Almeida
Ilicá Barcellos
Luciane Garcez
Marina Ulera
Rosana Bortolin
Sara Ramos

Museu da Escola Catarinense
Rua Salcânica Marinho, 196, Centro
Florianópolis
Abertura: 02 de julho de 2022, às 10h
Visitação: até 30 de julho de 2022



Entre os dias 02 e 30 de julho, a Exposição "Sinergias Elementais: mulher, terra e fogo" ocorreu no MESCC, com curadoria da Prof. Dra. Sandra Makowiecky e Prof. Dra. Luciane R. N. Garcez.

A exposição, resultado de um trabalho coordenado de seis artistas escultoras que se reúnem com relativa frequência, trocando experiências para a realização de uma tarefa complexa: transformar em formas expressivas, matérias primas básicas, elementais: terra, fogo, ar e água, que são também os quatro elementos da natureza.

Os elementais têm consciência, instinto e propósito. Na exposição, cada artista expressa sua própria agenda evolutiva, a maneira como agrupam e organizam seus trabalhos.

O caráter essencial dos elementais é animar instantaneamente as formas de substância que se condensa em volta deles, aparecendo por vezes, criaturas indefinidas, combinações de formas humanas com animais.

De 02 a 30 de julho de 2022.

SUÍTE IMAGINÁRIA: UM RECITAL PARA A VIOLA DA GAMBA POR GUSTAVO W. FRECCIA



O evento “Suíte Imaginária: um recital para a viola da Gamba” de Gustavo W. Freccia ocorreu no MESM no dia 20 de julho às 19:00.

O evento se trata de um recital para viola da gamba solo desacompanhada.

A viola da gamba foi um instrumento bastante popular nos períodos do Renascimento e do Barroco, teve um declínio no final do Séc. 18 e foi redescoberta no movimento de música historicamente informada ao longo do século passado.

No programa constam composições de Sieur Demachy, Sainte Colombe, Tobias Hume, Carl Friedrich Abel, August Kühnel e Georg Philip Telemann. As obras escolhidas traçam um panorama estético, geográfico e histórico da escrita para o instrumento solo.

Gustavo W. Freccia é nascido em Florianópolis, e durante sua formação acadêmica se formou em Música pela UDESC, Mestrado em Música e Doutorado em Performances Culturais pela UFG.

20 de julho de 2022.

AGOSTO

ALEGORIA REAL DE TRÊS ANOS NA VIDA DE UM ARTISTA



No dia 05 de agosto, às 19h o MESC recebeu a abertura da exposição “Alegoria Real de três anos na vida de uma artista” de Patrícia Di Loreto, com curadoria das Prof^{as} Dras. Luciana Garcez e Sandra Makowiecky.

O título faz referência a Gustave Courbet (1819-77) e sua obra “O estúdio do pintor: uma alegoria real que resume sete anos da minha vida moral e artística”. Patrícia não só refere a obra do pintor francês que passa 7 anos no ateliê, como também parte de um ponto de vista contemporâneo, os 3 anos em que se vive o evento da pandemia da COVID-19, onde o ateliê tomou a sua residência, e o trabalho mesclou-se com as vivências cotidianas.

Patrícia propõe uma revisão de sua poética antes e durante a pandemia, perceptível de maneira sutil em suas telas, cujo colorido pungente é a marca de seus trabalhos. Outra característica é o cuidado com a ambientação, vista nos cenários vastos e detalhados, uma vez que Patrícia tem formação em arquitetura. Ela também faz referências constantes a história da arte, mas em meio a isso tudo, fala de pessoas, de relações. 05 de agosto a 30 de setembro de 2022.

SEREIAS, ANJOS E FADAS: O MARAVILHOSO FEMININO



Entre os dias 05 de agosto a 27 de setembro, Cristina Brattig retorna ao MESC com mais uma bela exposição: “Sereias, anjos e fadas: O maravilhoso Feminino” - com curadoria das Prof^{as}. Dras. Sandra Makowiecky e Luana Wedekin.

“A exposição está dividida em 3 partes: Sereias (sereias pássaros e sereias peixes), Anjos e Fadas (Melusinas, Viviane e Morrigan/Morgana). Cada grupo liga-se a elementos diversos do imaginário feminino, mas muito especialmente aquele advindo das metamorfoses, da presença de criaturas híbridas, (...) realidade e mito; milagre e magia”

O processo criativo de Cristina é um mergulho profundo no universo lendário, mitológico e místico. E tão cuidadoso quanto a pesquisa da temática, foi a escolha dos materiais e processos para a elaboração das esculturas, contando com a parceria dos artistas catarinenses: Ariadne Vanderlinde, Luís Bernades e Marivone Dias.

A exposição com os seres excepcionais, persistentes, serenos e introspectivos, transporta o público para um tempo místico e sagrado.

05 de agosto a 27 de setembro de 2022.

SETEMBRO

LANÇAMENTO DO LIVRO “SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO EM MOVIMENTO”



O MESCC recebeu no dia 02 de setembro o lançamento do livro “SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO EM MOVIMENTO”, às 18:30.

Além da revelação do livro, o evento contará com a sua venda, sessão de autógrafos e coquetel.

A organização do livro é de Julia Siqueira da Rocha, Tiago Ribeiro Santos, Ione Ribeiro Valle e Silvana Rodrigues de Souza. E na edição, está a Editora Insular.

02 de setembro de 2022.

PALESTRA “PERCORRENDO DUAS TRAJETÓRIAS POÉTICAS



No dia 09 de setembro às 14:00 ocorreu a Palestra “Percorrendo Duas Trajetórias Poéticas: Patrícia di Loreto & Cristina Almeida”, apresentada pela Dra. Luana Wedekin e Dra. Luciane R. N. Garcez. O evento também conta com a participação da artista plástica Patrícia Di Loreto. No geral, a forma de abordagem se assemelhou a uma visita guiada entre as professoras e os visitantes.

09 de setembro de 2022.

CONCERTOS “RAÍZES II”



A segunda apresentação da série CONCERTOS “RAÍZES II” foi realizada no dia 16 de setembro, às 18h, no Museu Escola Catarinense. Viabilizado através do Prêmio do Edital Campus de Cultura 2022 da UDESC, sendo esta sua segunda edição, com a condenação da Prof. Dra. Maria Bernardete Castelan Póvoas.

No concerto é realizada uma interpretação musical de alto nível técnico e artístico do Programa de Pós-graduação em Música da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC.

O repertório contempla obras musicais de compositores brasileiros como: Zequinha de Abreu, Ernesto Nazareth, Acácio Piedade e outras manifestações de origem ibérico-latina.

16 de setembro de 2022.

7º ENCONTRO LATINOAMERICANO DE ARTES E LETRAS



Em outubro ocorreu o 7º Encontro Latinoamericano de Artes e Letras, em que artistas e escritores de países como Brasil, Argentina, Chile e Uruguai estiveram presentes. Essa iniciativa da Associação Literária Letras no Jardim buscou integrar cada vez mais artistas, escritores, poetas, artesãos, bailarinos, músicos, teatrólogos e escultores latino americanos, e ocorreu no hall do MESC com curadoria de Milka Plaza. Durante o período

de exposição, encontros com alguns dos artistas e escritores que são os autores das obras apresentadas.
14 de outubro de 2022.

CIRCUITO DE EXPOSIÇÕES “POÉTICAS DA RELAÇÃO”



Entre 12 de novembro de 2022 a 28 de janeiro de 2023, ocorreu a exposição “Poéticas Da Relação Em Voz Alta, Para Marcar” que faz parte do circuito de exposições organizado pela UDESC, AYA, Armazém Coletivo Elza, NUDHA e MESC.

O Circuito de Exposições — `Poéticas da Relação` — é uma ação vinculada ao 2º Encontro Internacional Pós-colonial e Decolonial (EPD), promovido pelo AYA Laboratório de Estudos Pós-Coloniais e Decoloniais do Centro de Ciências Humanas e da Educação (FAED) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) em parceria com diversas instituições nacionais e internacionais. O evento que tem como objetivo promover a produção, circulação e divulgação científica e cultural pós-colonial e decolonial, com ênfase nas temáticas africanas, afro-diaspóricas, indígenas, feminismos e diversidades.

O Circuito de Exposições — `Poéticas da Relação` —, lembra o pensamento de Eduardo Glissant ao nos dizer que o contato entre as culturas reflete no contemporâneo os efeitos da colonização e toda a identidade se desdobra numa relação com o outro. As subjetividades aqui manifestadas a partir da arte nos indicam que a modernidade definida exclusivamente pela Europa imperialista encontra obstáculos e chegou a termo, abrindo espaço para protagonismos que foram esmagados e ocultados em nossa história, reverberando no agora as contaminações das diferenças e reconhecendo os abismos postos sobre essas experiências. Rizomáticas, essas poéticas têm suas raízes em muitos territórios, crenças, sexualidades, usos do corpo, e se ramificam e crescem no encontro com outras superfícies, outras culturas, rituais, direito ao corpo, ao espaço social, educacional, cultura e político.

Os espaços que receberão o circuito são: Museu Victor Meirelles, Ebó Epistêmico do curso de Museologia da UFSC, Galeria Municipal de Arte Pedro Paulo Vecchietti e o Memorial Meyer Filho. A coordenação curatorial é de Juliana Crispe, com as curadoras associadas Célia Antonacci, Francela Carrera, Francela Carreira e Thainá Castro.

AS MÁQUINAS DE LEONARDO DA VINCI - MINIATURAS E GRAVURAS DE DENIS JOSÉ SONCINI



Na quinta-feira, dia 17, o MESC da UDESC realizou a abertura da exposição As Máquinas de Guerra de Leonardo da Vinci - Miniaturas e Gravuras de Denis José Soncini. A exposição tem curadoria de Walter de Queiroz Guerreiro. Ela permaneceu em cartaz do dia 17 de novembro de 2022 até 28 de fevereiro do ano seguinte.

Assim, a mostra apresentou um coleção de miniaturas produzidas pelo engenheiro mecânico Denis Soncini. De forma geral, foram elaboradas a partir dos desenhos do inventor italiano Leonardo da Vinci há mais de 500 anos. Além das máquinas de guerra, foi apresentada uma série de gravuras feitas em metal e técnicas de ponta seca, água-forte e água-tinta.

2022

Calendário MESC

Janeiro **01**

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

Fevereiro **02**

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28					

Março **03**

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Abril **04**

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

Maio **05**

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Junho **06**

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

Julho **07**

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
				1	2	
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Agosto **08**

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Setembro **09**

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

Outubro **9**

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

Novembro **10**

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

Dezembro **11**

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Legenda		
Cor	Nome	Data
	MOSTRA “LORO: PERCALÇOS E INTEMPÉRIES”	04 a 31 de março
	WORKSHOP E PEÇA: “4 ESTAÇÕES”	16 de março
	O GRANDE BAILE MÍSTICO 2022	22 de março a 12 de abril
	EXPOSIÇÃO “SCHWANKE”	07 de abril a 31 de maio
	MARATONA CULTURAL 2022	08 a 10 de abril
	CIDADES PÓS-PANDEMIA:	20 de abril a 20 de maio
	BUENA ONDA	22 de maio
	EXPOSIÇÃO MULHERES DO ALÉM MAR	De 24 de maio a 21 de junho
	EXPOSIÇÃO ELO	De 02 a 29 de junho
	LANÇAMENTO DO LIVRO DE NORBERTO DALLABRIDA	08 de junho
	EXPOSIÇÃO LENDO E RELENDO CRUZ E SOUSA	De 30 de junho a 18 de julho
	EXPOSIÇÃO PARAÍSO DO BARRO: CERAMISTAS MODELANDO ARGILAS	De 02 a 30 de julho
	SUÍTE IMAGINÁRIA: UM RECITAL PARA A VIOLA DA GAMBA	20 de julho
	ALEGORIA REAL DE TRÊS ANOS NA VIDA DE UM ARTISTA	De 05 de agosto a 30 de setembro
	SEREIAS, ANJOS E FADAS: O MARAVILHOSO FEMININO	De 05 de agosto a 27 de setembro
	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO EM MOVIMENTO	02 de setembro
	PALESTRA “PERCORRENDO DUAS TRAJETÓRIAS POÉTICAS	09 de setembro
	CONCERTOS RAÍZES II	16 de setembro
	EVENTO ADIADO: EXPOSIÇÃO “GRAVURAS DA ÍNDIA”	De 10 de outubro a 15 de novembro
	7 ENCONTRO LATINOAMERICANO DE ARTES E LETRAS	14 a 31 de outubro
	CIRCUITO DE EXPOSIÇÕES “POÉTICAS DA RELAÇÃO EM VOZ ALTA, PARA MARCAR”	De 12 de novembro de 2022 a 28 de

		janeiro de 2023
	AS MÁQUINAS DE LEONARDO DA VINCI MINIATURAS E GRAVURAS DE DENIS JOSÉ SONCINI	De 17 de novembro de 2022 a 28 de fevereiro de 2023

Oitava Seção – Considerações finais sobre o ano de 2022

Ao comparar a estrutura do MESCS com Museus de longa vida e bem estruturados, podemos avaliar alguns quesitos.

7.1. Sobre organização dos espaços expositivos: Em muitos museus mais estruturados, pode-se observar desde a organização dos espaços expositivos, tipos de material para expor as obras, controle de entrada de pessoas, segurança dos locais, pessoal envolvido nas visitas, tipos de acervos e formas de administração destes.

Ressalta-se que a segurança e o número de servidores/funcionários existentes nestes locais é considerável, permitindo que o público aprecie o local e seja mantida a organização, limpeza e características próprias de cada local.

Recebemos um posto de PORTARIA, que foi fundamental para o funcionamento do Museu. O servidor fica na lojinha do Museu e recepciona e orienta o público.

7.2. Investimentos que realizam: Outro fator importante é o investimento que alguns países realizam neste tipo de estabelecimento, permitindo que tanto a estrutura física, quanto o acervo estejam sempre perfeitos e bem apresentáveis. Trazendo para a realidade do MESCS, as solicitações de manutenção receberam uma obra em 2022 das instalações elétricas. Todavia, ocasionou problema nos aparelhos de ar condicionado do hall e passamos o ano inteiro sem ar condicionado.

No ano de 2022 foi realizado um trabalho de suporte da estrutura da sala administrativa, cujo piso estava cedendo.

A manutenção está distante do desejável para a manutenção de um prédio histórico e patrimônio tombado. O MESCS começa a se deteriorar, pois começam a cair fragmentos dos ornamentos nas pilastras. Ainda aguardamos resolver o problema estrutural do telhado, além da pintura externa e interna. A última pintura data do ano de 2013, na Mostra Casa Nova. Todavia, já recebemos a comunicação de que os trabalhos estão em andamento na fase de projetos.

7.3. Educação da população: As pessoas encontradas nestes locais respeitam e preservam as características dos prédios e obras. Até porque o sistema de segurança, em sua maioria com o uso de equipamentos de monitoramento eletrônico, é bem avançado e as regras são aplicadas. Neste aspecto, precisamos avançar muito mais. O público no Brasil ainda não tem, em geral, a educação necessária, causando frequentes danos ao patrimônio, e o MESCS instalou algumas câmeras de vigilância eletrônica no decorrer do ano de 2020 e 2021, mas ainda carecemos de mais segurança para nosso acervo e patrimônio. Como, na

maioria das vezes, os danos são de pequena natureza e constantes, pagamos os reparos, na maioria das vezes, com recursos próprios, pois não há como depender do setor de manutenção, por falta de pessoal, por falta de carro para deslocamentos, por falta de agenda, por falta de material, entre outros. Também não temos equipe para reparos de manutenção no local. Um zelador não supre todas as necessidades. Existe muita dificuldade neste quesito: manutenção. Item recorrente e sempre mencionado.

7.4. Avanços tecnológicos: Outro cuidado que as instituições museológicas, sobretudo as públicas, ao utilizarem novas tecnologias, devem tentar manter, além do equilíbrio no uso desses recursos expositivos, diz respeito à atualização e manutenção dos equipamentos, evitando com isso padecer da obsolescência tecnológica que pode afligir esses espaços caso não disponham de recursos destinados para sua contínua conservação, pesquisa e atualização. No MESC, avançamos muito no ano de 2019, com a atualização de todos os computadores e com a aquisição de totens interativos. Todavia, precisamos no mínimo, instalar um wi-fi específico para o público, pedido que vem sendo repetido desde 2013, sem atendimento até agora. No ano de 2020, conseguimos equipar os totens com o conteúdo interativo. Como todo o conteúdo está disponível também na página do MESC na internet, possibilitou que muitos conhecessem o museu, mesmo na pandemia.

7.5. Lojinhas de Museu: Dentre vários quesitos que se analisou, os quais servirão de subsídios para futuras providências junto ao MESC/UDESC, o que mais chamou a atenção foi o destaque que as lojas dos museus possuem. A maioria possui sua própria loja, comercializando inúmeros tipos de *souvenirs*, gerando renda e divulgação para a instituição. Na maioria dos museus com lojinhas, pode-se obter informações dos tipos de objetos comercializados, preços, formas de exposição e controle de vendas destes (realizado através de software específico).

7.6. Cafés de Museus: Assim como a loja, estão também disponíveis os locais de encontro e cafés. São locais diferenciados onde a cultura e a arte se apresentam de forma exemplar e tornam estes espaços locais de convivência extremamente agradáveis e promissores no que diz respeito a divulgação cultural do País. Em 2018 e 2019, tínhamos uma empresa funcionando no Museu. Ocorre que com a pandemia, o contrato foi encerrado. Em 2022 lançamos duas licitações sem sucesso e o café permaneceu fechado o ano inteiro.

7.7. Quanto aos recursos, fizemos uma avaliação rigorosa e detalhada dos investimentos feitos no Museu no ano de 2022.

Em síntese, do valor solicitado para o ano de 2021, da ordem de R\$ R\$ 503.500,00, apenas 14,77% dos recursos foi liberado para investimento no Museu, ou seja, apenas R\$ 74.349,20 reais, valor irrisório. Conforme se pode verificar nos quadros apresentados, a proposta orçamentária não foi extrapolada.

Síntese de investimentos solicitados no planejamento para o museu em 2022

Análise do orçamento 2022 – Planejado x executado

Orçamento solicitado CI nº 21/2022	R\$ 580.000,00 sem despesas fixas-planejado
Total empenhado/gasto	R\$ 103.669,37 (17,87%) – executado
Despesas fixas*	R\$ 431.379,74 - executado
Gastos totais	R\$ 535.049,11 (incluindo despesas fixas)

* Água, luz, vigilância, limpeza, portaria e zeladoria.

Muito não foi realizado, por falta de licitação/pregão e pouco foi feito em termos de manutenção. Ainda observando os quadros relacionados pode-se verificar que na última gestão administrativa, o Museu recebeu pouco aporte financeiro, o que implica em não cumprimento de suas principais metas, principalmente concentradas nos itens de manutenção.

Seguimos com a meta de investir na recuperação do prédio e sua manutenção e nos projetos do núcleo educativo.

Sabemos que temos muito a fazer para atender as recomendações do nosso plano museológico 2020-2025.

Estamos trabalhando e concentrando esforços para uma adequada utilização de recursos financeiros, de modo a garantir os maiores benefícios com as aquisições/serviços executados.

Destacamos que temos como prioridade a reforma do telhado do museu, manutenção da fachada e seus elementos arquitetônicos, bem como pintura externa e interna.

As metas definidas para 2022 que não puderam ser contempladas, estarão sendo retomadas em breve, para as quais contamos com o apoio da gestão administrativa da UDESC, dando seguimento a todo trabalho que temos desenvolvido junto ao MESC.

Nona Seção – Do Plano Museológico (2020-2025) – Diagnóstico para Planejamento

Diagnóstico – pontos fracos

Institucional:

- Não tem Regimento Interno próprio; segue o Geral da UDESC
- Falta edital de ocupação
- Falta aquisição e confecção de livro tomo

Arquitetônico:

- Necessidade de restauração do edifício por se tratar de imóvel tombado Classe P1, apesar de que atualmente atende necessidades específicas do Museu

Acervo:

- Acervo não inventariado
- Acervo/Comunicação: Faltam equipamentos e recursos de informática para controle e divulgação do acervo. Foram adquiridos em 2021, com licitação já realizada.

Gestão de pessoas:

- Não possui profissionais capacitados para o setor de museologia e núcleo educativo

Pesquisa:

- Falta de controle de visitantes, que será contornada com aquisição de catraca que já foi adquirida e não foi ainda instalada no ano de 2022.
- Falta política de pesquisa continuada sobre o acervo

Segurança:

- Falta projeto de segurança que inclua conservação preventiva do prédio e do acervo e sistema de segurança contra roubo

Comunicação:

- Falta wi-fi para o público em geral, que não seja o público da Universidade

Financiamento:

- Impossibilidade de participação em editais públicos, devido à vinculação do Museu à UDESC (CNPJ compartilhado)
- Recurso insuficiente para as demandas da instituição

Acessibilidade

- Falta acessibilidade universal para portadores de baixa visão, cegos e surdos

Diagnóstico – desafios

- Edificação tombada na categoria P1. As medidas de proteção ao patrimônio tombado resultam, por exemplo, no fechamento do museu em dias muito agitados na cidade, o que afasta a comunidade da visitação espontânea.
- Mais incentivo ao uso do hall como espaço versátil
- Promover mais contato com a comunidade
- Uso da instituição como centro de pesquisa pela própria UDESC
- Melhor aproveitamento das atividades de pesquisa e extensão da UDESC nas áreas tema do museu
- Promover pesquisas relacionadas ao acervo do museu, provindas de universidades e centros de pesquisa, principalmente da UDESC.
- Ampliar o acervo da Lojinha e dar visibilidade a ela

Institucional:

- Definir o processo de gestão
- Implementação de um Conselho Consultivo

Espaço físico e instalações

- Projeto executivo de restauração e conservação;
- Projeto estrutural, hidro sanitário e drenagem, melhorando a condição atual;
- Projeto de sistema de comunicação; Projeto de acessibilidade plena;
- Melhoria de espaço da reserva técnica, com espaço adequado para acondicionar acervo fotográfico, documental, bibliográfico, objetos e o acervo de história oral (com setor de registro, controle e segurança do acervo), considerando a necessidade de separação entre arquivo histórico (para guarda do acervo) e arquivo corrente (para guarda de material de apoio técnico, administrativo e das produções derivadas).

Acervo

- Conservação e acondicionamento para os livros;
- Gestão e controle do acervo;
- Adequação do espaço físico;
- Aquisição de mobiliário e equipamento, visando ampliar o acervo;
- Contratação de serviços para trabalhos de higienização, conservação e restauro de peças do acervo;
- Monitoramento climático, em especial para a biblioteca.

Gestão de pessoas

- Conservador e restaurador de acervo;
- Documentador /Bibliotecário;
- Pesquisador da área da história da educação escolar/educador;
- Museólogo para coordenação museal e documental.

Segurança

- Criação de um Projeto de Segurança para o museu

PROGRAMAS – estão destacados os programas previstos para serem executados nos de 2020 a 2025.

Programa Institucional

O Regimento Interno deverá receber a atualização nos itens de estrutura organizacional. Definição dos setores e suas abrangências e atuações, inclusão do item relativo às competências onde são definidas as funções dos funcionários e equipes do MESCS.

Projeto 1: Definir o processo de gestão

meta 1: realizar um plano de otimização do fluxo administrativo (prazo: até 2023)

meta 2: elaborar e divulgar a Carta de Serviços ao Cidadão (prazo: até 2020 -feito)

meta 3: implantar o plano de fluxo administrativo (prazo: até 2023)

Programa arquitetônico-urbanístico

Elaboração e execução de projetos complementares ao projeto de restauro:

- a. projeto elétrico (prazo: até 2022) . Foi realizado
- b. sistema de comunicação, automação e iluminação cênica (prazo: até 2023)

meta 4: Execução do projeto de reserva técnica (prazo: entre 2022-2024)

Programa de gestão de pessoas

meta 1: elaboração de propostas para o setor educativo (prazo: até 2023)

Contratação de quadro funcional

Museólogo

Educadores

Além de recepcionista, secretária, equipe de técnico de som, áudio e vídeo para suporte de eventos, serviços gerais, vigilantes, e equipe de limpeza e um bibliotecário. O Museu não dispõe de recepcionista, bibliotecário e com a ampliação de nossas atividades, equipe de técnico de som, áudio e vídeo para suporte de eventos se tornam cada vez mais necessários.

Programa de acervos

Aquisição e descarte

O MESM não possui documento sobre Política de aquisição e descarte de seu acervo.

Documentação

meta 1: elaboração da política de aquisição e descarte de acervos, observando as normas vigentes para acervos museológicos (prazo: até 2023);

meta 2: padronização da ficha de catalogação, levando em consideração as tipologias de acervo da instituição (prazo: até 2023);

Programa de exposições

meta 1: criação de edital para publicação anual (este edital pode ser pensado para o público geral ou específico para os estudantes do centro de artes da UDESC) (prazo: até 2023);

Programa educativo e cultural

meta 1: criação de programa de visitação de escolas (prazo: até 2022). Acontece naturalmente.

meta 2: elaboração de material a ser trabalhado durante as visitas (prazo: até 2023)> elaboramos placas auto explicativas sobre cada ambiente.

Programa de pesquisa

meta 1: fazer levantamento das pesquisas institucionais que poderiam ser realizadas, relacionadas ao acervo ou arquitetura, e que seriam de interesse do Museu, dividir para pelo menos duas ao ano. (prazo: até 2024);

meta 3: Publicar ao menos um livro por ano relativo ao acervo do museu ou que seja de tema correlato aos interesses do Museu. (prazo: anual)

Programa de financiamento e fomento

meta 1: Estudo de gerenciamento dos recursos da lojinha e aluguel do café para aplicação sistematizada (prazo: até 2023)

Programa de comunicação

meta 1: manter controle de clipagem dos eventos realizados no e pelo Museu (prazo: anual);

meta 2: atualizar no site a lista de publicações relacionadas à instituição e/ou seu acervo (prazo: entre 2020-2025);

meta 3: junto ao Programa de Pesquisa, responsabilizar-se pela publicação online do material produzido a partir do acervo institucional ou quando for referente à pesquisa de público⁵⁷ (prazo: entre 2020-2025);

meta 4: elaborar documento de orientação para que exposições temporárias respeitem as normas ABNT quanto aos textos, legendas e acessibilidade (prazo: até 2022);

meta 5: fomentar visibilidade nas redes sociais (por exemplo, por meio de postagens sobre eventos e exposições que irão ocorrer no Museu ou relacionado a seu acervo, aumentando sua comunicação com o público e contribuindo assim para alcançar os objetivos da instituição) (prazo: entre 2020-2025);

Programa socioambiental

meta 1: Levantamento do consumo de recursos naturais e de produtos descartáveis no museu (feito)

meta 2: Elaboração de um plano de necessidades de ajustes do museu para se adequar às práticas socioambientais, tais como incentivar a separação dos resíduos e seu descarte consciente (prazo: até 2023)

meta 3: Estabelecer prática de consumo sustentável de recursos naturais (feito)

Programa de acessibilidade universal

meta 1: exigir que todas as exposições temporárias respeitem os limites de altura de textos e circulação do espaço, conforme normas ABNT 2015, assim como incluir legendas com boa legibilidade em vídeos (feito)

meta 2: indicar externamente que o Museu possui cadeira elevatória para público cadeirante (feito)